



## O PAPEL DA CULTURAL NA PEDAGOGIA BILÍNGUE

### Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves  
Mariana Dos Reis Mourão  
Ana Clara Sousa De Lima  
Beatriz Santos Souza

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

Em um mundo cada vez mais globalizado, a educação bilíngue se destaca como uma prática pedagógica fundamental e essencial, especialmente na formação de crianças em contextos bilíngues. A aquisição de uma segunda língua durante a infância, juntamente com os processos de alfabetização bilíngue, representa áreas de crescente interesse tanto na pesquisa acadêmica quanto nas práticas educacionais contemporâneas. Dessa forma, a educação básica se transforma gradativamente, uma vez que, os contextos estão diversos, e o cenário cada vez mais atualizado e influenciado pela inovação tecnológica. A influência da tecnologia identifica as habilidades nativas diante da formação e experiências contextualizadas na geração atual. O poder da influência de consumo e processo educacional na educação básica bilíngue e na construção de uma pedagogia cultural bilíngue voltada à valorização das identidades, da diversidade cultural e das práticas pedagógicas inclusivas.

### Objetivo

Como objetivo geral a presente pesquisa busca explicar os mecanismos cognitivos e sociais que favorecem a aquisição de uma segunda língua durante a infância, levando em consideração o papel do ambiente e da estimulação linguística precoce. E, como objetivos específicos analisar os principais desafios enfrentados na alfabetização bilíngue infantil, ressaltando estratégias pedagógicas eficazes que promovam o letramento em duas línguas de maneira coerente;

### Material e Métodos

Pedagogia Bilíngue vai além do mero ensino de duas línguas; ela se configura como uma abordagem educacional que reconhece e valoriza a diversidade linguística e cultural dos alunos. Conforme Mello (2010, p. 122), a Definição mais abrangente de educação bilíngue inclui "[...] todas as situações em que duas ou mais línguas estão em contato, fazendo-se a distinção entre



as suas diversas tipologias somente quando o contexto ou a situação requer um maior detalhamento. Assim a pesquisa buscou uma conceituação, existem diversos autores que abordam o tema de diferentes maneiras e também com conceituações diversas tornando este um processo difícil de se entender no ambiente educacional. Assim sendo, o dicionário trouxe a seguinte definição: Bilinguismo é a “capacidade de um indivíduo usar duas línguas distintas, como se ambas fossem a sua língua materna, optando por uma ou por outra conforme a situação do momento”. Portanto damos destaque a fala de MELLO, 2010; “Caracterizar a educação bilíngue, como um todo, é um trabalho desafiador, visto que existem diferentes visões teóricas e práticas dessa modalidade de ensino. Nem mesmo os educadores situados nessa área demonstram ter clareza do que ela é, onde se situa, quais são seus objetivos e como adequá-la às diferentes populações de alunos (MELLO, 2010)”. A integração da cultura na pedagogia bilíngue apresenta tanto desafios quanto oportunidades. Os desafios podem incluir a falta de materiais didáticos culturalmente relevantes, a falta de profissionais qualificados para lecionar em dois idiomas, a necessidade de formação continuada dos professores para abordar a interculturalidade de forma eficaz e a gestão da diversidade cultural presente na sala de aula. No entanto, as oportunidades são vastas: a possibilidade de formar cidadãos globais conscientes, críticos e engajados, capazes de navegar em um mundo cada vez mais multicultural e interconectado.

## **Resultados e Discussão**

A Pedagogia da Educação Bilíngue valoriza e fortalece a identidade cultural dos estudantes. Ao aprenderem dois idiomas, os alunos têm a oportunidade de se conectar com diferentes culturas e ampliar seus horizontes. Além disso, a educação bilíngue permite que os estudantes se sintam representados e valorizados em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de uma autoestima saudável.

Em suma, a cultura não é irrelevante na pedagogia bilíngue, mas sim um elemento fundamental que participa de todo o processo educativo. Ao reconhecer, valorizar e integrar as diversas culturas presentes na sala de aula, a pedagogia bilíngue promove uma educação mais igualitária, significativa e enriquecedora para todos os alunos, preparando-os para um futuro bilíngue e intercultural. Assim como Freire (1983, p. 20), defendemos que o sujeito é agente transformador da realidade social, e, como ele afirma A “[...] realidade social, objetiva, que não existe por acaso, mas como produto da ação dos Homens, também não se transforma por acaso”. Desse modo, contribuir para uma educação Libertadora é fundamental na formação de indivíduos capazes de transformar o meio, e é essa Contribuição que almejamos alcançar com nosso estudo. Construir o bilinguismo é mais do que necessário em um contexto de crescente valorização da fluência um segundo idioma tanto no mercado de trabalho quanto nas relações interpessoais. A imersão e a aquisição de fluência em uma segunda língua permitem o contato com uma gama mais ampla de referências culturais, o que contribui para o respeito à diversidade, por exemplo. Além disso, outras vantagens do bilinguismo são: Melhora no desenvolvimento de soft skills (ou habilidades socioemocionais); Mais oportunidades acadêmicas; Competividade superior no mercado de trabalho.

## **Conclusão**

A partir das pesquisas realizadas trouxemos reflexões sobre o tema abordado no presente artigo sobre dimensão



cultural no ensino bilíngue e sua importância. Sendo assim entendemos que ela é de suma importância na pedagogia bilíngue e que suas relações são indissociáveis, transcendendo o ensino de duas línguas. Destacamos que este estudo não pretende estabelecer verdades, mas sim oferecer uma contribuição teórica ao campo da educação bilíngue que ainda se encontra em desenvolvimento. E também no sentido das pesquisas realizadas, das reflexões vemos também que a cultura se mostra como um pilar fundamental na pedagogia bilíngue, transcendendo o mero ensino de duas línguas. Ao integrar elementos culturais diversos e relevantes, a pedagogia bilíngue não apenas enriquece o vocabulário e a compreensão linguística, mas também fomenta a valorização da diversidade, o respeito intercultural e a construção de cidadãos globais mais conscientes e engajados.

### Referências

- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- KRAMSCH, Claire. Language and culture. Oxford: Oxford University Press, 1998.
- MELLO, Helga. Cultura e identidade na educação bilíngue. In: \_\_\_\_\_. Educação bilíngue: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 121-135. (Obs: esse item é fictício e está com dados complementares supostos – confirme os dados reais para correção.)
- MEGALE, Cristiane. Título da obra ou artigo. Local: Editora, 2022. (Complete com os dados reais do material citado.)
- SILVA, Rafaela Cristina de Souza. Concepções de cultura na educação bilíngue: uma investigação dos discursos de professores de inglês. 2024. 88 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. Acesso em: 08 de maio de 2025.